

## **O PARAÍSO: A BEM-AVENTURANÇA ETERNA**

No Antigo Testamento o «Paraíso» indica o jardim maravilhoso onde Deus colocou Adão e Eva, chamado «Éden»: paraíso terrestre. No Novo Testamento, indica o lugar onde permanecem as almas dos bem-aventurados, o lugar de recompensa das almas santas após a morte. No sentido figurado, lugar de delícias, repleto de felicidade, onde há paz e sossego.

O Apóstolo São diz que quando será desfeito o nosso corpo mortal, que é como uma tenda, isto é, uma morada transitória, receberemos de Deus uma morada eterna no Céu (cf. 2Cor 5,1); e deslumbra este mistério glorioso, dizendo:

*«O que os olhos não viram, os ouvidos não ouviram e o coração do homem não percebeu, isso Deus preparou para aqueles que o amam» (1Cor 2,9).*

Nós queríamos saber mais sobre esta maravilhosa realidade, mas, o próprio São Paulo, que foi arrebatado até ao terceiro Céu só conseguiu dizer: *«ouvi palavras inefáveis, que não é permitido a um homem repetir» (2Cor 12,4).* O próprio Jesus se limita a dizer: *«Então, os justos resplandecerão como o sol» (Mt 13, 43)*

O Catecismo da Igreja Católica, nº 1023, diz:

Os que morrem na graça e na amizade de Deus, e estiverem totalmente purificados, viverão para sempre com Cristo. Serão para sempre semelhantes a Deus, porque o verão «tal como Ele é» (1Jo 3,2), «face a face» (1Cor 13,2)

*«Caríssimos, agora já somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser. O que sabemos é que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque o veremos tal como Ele é» (1Jo 3,2);*

*«Agora, vemos como num espelho, de maneira confusa; depois, veremos face a face». 1Cor 13,12).*

O Céu é comunhão perfeita com a Santíssima Trindade e também comunhão de vida e de amor com a Virgem Maria, com os anjos e todos os santos. O Céu é fim último e a realização mais profunda do homem, o estado de felicidade suprema e definitiva. (CIC 1024)

*«Muito bem, servo bom e fiel, foste fiel em coisas de pouca monta, muito te confiarei. Entra no gozo do teu senhor» (Mt 25,21)*

Na glória do Céu, os bem-aventurados continuam a cumprir a Vontade de Deus, em relação aos outros homens e a toda a criação.

*«O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os seus servos hão-de adorá-lo e vê-lo face a face, e hão-de trazer gravado nas suas fronteiras o nome do Cordeiro. Não mais haverá noite, nem terão necessidade da luz da lâmpada, nem da luz do Sol, porque o Senhor Deus irradiará sobre eles a sua luz e serão reis pelos séculos dos séculos» (Ap 22, 4-5)*

«A vida dos bem-aventurados consiste na posse em plenitude dos frutos da redenção operada por Cristo, que associou à sua glorificação celeste os que creram nele e que ficaram fiéis à sua vontade. O céu é a comunidade bem-aventurada de todos os que estão perfeitamente incorporados a Ele». (CIC 1026)

São Bento dizia: *«é uma realidade tão consoladora e deliciosa, que toda a sabedoria humana é incapaz de exprimir»*

«Este mistério de comunhão bem-aventurada com Deus e com todos os que estão em Cristo supera toda compreensão e toda imaginação. A Escritura fala-nos dele em imagens: vida, luz, paz, festim de casamento, vinho do Reino, casa do Pai, Jerusalém celeste, Paraíso. (CIC 1027)

«Em virtude da sua transcendência, Deus não pode ser visto tal como é, senão quando Ele próprio abrir o seu mistério à contemplação imediata do homem e lhe der a capacidade para O contemplar. Esta contemplação de Deus na sua glória celeste é chamada pela Igreja “visão beatífica”. (CIC 1029)

*padreleo.org*